

1.1 Cartas mensais da Mama

Carta 1

GANHANDO CRIANÇAS – CARTA 1 DO PROFESSOR

Querido Professor de Aula Dominical ou Líder Da Mocidade,

Essa é a primeira carta de várias que espero te escrever, uma a cada mês. Espero que essas cartas te ajude a entender que você está fazendo um serviço tremendo para a igreja de Jesus Cristo e para o futuro da nação de Deus na África. A minha esperança é de te encorajar porque nós não esquecemos de você. Certamente o Senhor sabe do service que você tem dispost a Ele.

Todo mês eu espero mandar um versículo ou algo que pensei para te encorajar. Esse mês eu tenho pensado em 1 Coríntios 15:58, “Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.” Note primeiramente que Paulo chama os crentes de Corínto de amados irmãos. Eles são muito queridos a Paulo. Eu quero que você saiba que eu sinto da mesma forma por você. Se você ensina crianças e jovens sobre o Senhor Jesus, você é querido por mim. Vocês são irmãos e irmãs amadas. Agora, quero que vocês notem as palavras ‘firmes’ e ‘constantes’. Ambas palavras simbolizam alguém que continua, continua e continua, mesmo com alguma ou todas as dificuldades. Todos nós sabemos que há dificuldades no trabalho do Senhor. Você talvez tenha um lugar infavorável para ensinar. A classe talvez esteja muito cheia. Você às vezes não tem materiais suficientes. O conselho que Paulo dá a todos os professors é, sedes firmes. Continue ensinando. Não desista porque o trabalho é difícil. Também note que Paulo fala que o nosso trabalho deve ser sempre abundante. Isso significa que é para fazermos o melhor trabalho que podemos. Não faça o mínimo para passar raspando, mas seja esforçado para Deus. Eu amo a maneira que o versículo termina. Paulo nos relembra que o nosso trabalho nunca é em vão. Nunca o trabalho é para nada. É importante para Deus. Mesmo que talvez não vejamos os resultados agora, o nosso trabalho não é em vão. Isso conta alguma coisa para olhar de Deus.

Esse mês, eu te encorajo à trazer os seus ensinamentos diante de Deus. Peça à Ele para te ajudar a servi-lo firmemente. Peça à Ele para te ajudar a fazer o seu melhor por Ele. Seja encorajado a saber que não há nenhuma maneira em que o seu trabalho é em vão. Ele é importante para os olhos de Deus.

Cada mês, eu também quero te apresentar uma idéia par ate ajudar a ensinar melhor. Esse mês, quero te lembrar que além de cantar e memorizar um versículo bíblico, as crianças da aula dominical devem ser apresentadas com uma lição bíblica ou uma história da Bíblia toda semana. Eu te desafio, se você anda ignorando esse aspecto, comece a incluir uma lição bíblica simples e curta ou uma história bíblica durante o horário da aula dominical.

Quero que saiba que estou orando por vocês todos. Procure por uma carta nova todo mês. Que Deus te abencoe e você floreja no trabalho do Senhor.

1.1 Cartas mensais da Mama

Carta Mensal da Mama Lorella à Professores - Carta 2

Querido Professor ao serviço do Rei dos Reis,

"E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido." Gálatas 6:9

Recentemente, eu assisti uma reportagem na televisão sobre uma corrida difícil no Tibete que envolvia habilidades de sobrevivência do tipo escaladas em altitudes onde o ar é tão fino, nadando em torrentes onde há vários caminhos dentro das águas, passando por cachoeiras, caminhando em um deserto fervente, fazendo rapel em penhascos (descendo penhascos enquanto sendo suportado por cordas), etc. O curso envolveu centenas de milhas e demorou aproximadamente uma semana para se completar. Isso foi seguido por lutas e contrariedades e dificuldades que eles suportaram. Por tudo isso, eles encararam obstáculos enormes, mas todos continuaram. Especialmente interessante foi uma equipe americana que soube que eles iam terminar em último lugar, mas eles continuaram de qualquer jeito, porque era importante à eles TERMINAR A CORRIDA.

Todos vocês começaram a boa corrida quando você aceitou se tornar professores de aula dominical, líderes da mocidade ou líderes de grupos. Vocês se comprometeram à um gol tão valioso. Mas no meio do caminho, a corrida às vezes fica mais difícil que qualquer um de nós previu no começo. Nós ficamos cansados. Nós nos tornamos descorajados. Nos sentimos pouco apreciados ou nem reconhecidos. Não vemos todos os resultados que nós tínhamos esperado tão rapidamente quanto nós pensamos que eles deveriam ter vindo. Quase desmaiamos pelo caminho. Sentimos querer desistir. Contemplamos na idéia de abandonar a corrida. Eu sei. Como os atletas encarando os desafios das montanhas tibetanas e desertos, eu encarei obstáculos também. Eu às vezes senti querer abandonar.

Não podemos fazer isso. Gostaria que você notasse que Gálatas 6:9 promete recompensas ("nós colheremos") mas tem uma condição anexada a essa passagem. Nós só colheremos a colheita, nós só receberemos a recompensa "SE nós não desmairmos". Se alguém na difícil corrida tibetana tivesse abandonado, ele teria perdido tudo. Mas todos que foram e resistiram as dificuldades e suportaram os duros desafios, ganharam reconhecimento pela televisão internacional, mesmo esses que ficaram por último na corrida, um dia inteiro atrás de todo o outros.

Quando irmos para o céu, Jesus não irá perguntar quem foi o melhor professor ou quem teve a maior classe de aula. Ele vai perguntar quem foi fiél. Ele vai recompensar aqueles que terminaram a corrida.

Esse mês, quero aconselhar todos vocês a ganhar coragem. Tome nova coragem. Não desista, não importa o quão duro isso pode ser. Procure ajuda se você necessitar. Procure extra apoio de oração. Procure conselho. Mas não abandone. Continue ensinando para a glória do Rei dos Reis. Ponha seu nome nestes espaços em branco, e diga-o a si todos os dias: "a Seu tempo _____ deve ceifar porque _____ não irá desfalecer." Deus os abençoe.

1.1 Cartas mensais da Mama

Com amor,
Mama Lorella, Continuando contigo

1.1 Cartas mensais da Mama

Carta Mensal da Mama Lorella à Professores - Carta 3

Querido Professores,

Meus votos à vocês todos no amoroso nome de Jesus! No mês passado eu conversei com você sobre não desmaiar, mas continuar a servir Jesus fielmente. Estas mesmas palavras, "desmaiarei não," são achados outra vez em 2 Coríntios 4:1-2. Estes versos são muito importantes e muito aplicáveis ao nosso ministério de ensino, então por favor lêia cada palavra cuidadosamente:

"Pelo que, tendo este ministério, assim como já alcançamos misericórdia, não desfalecemos; pelo contrário, rejeitamos as coisas ocultas, que são vergonhosas, não andando com astúcia, nem adulterando a palavra de Deus; mas, pela manifestação da verdade, nós nos recomendamos à consciência de todos os homens diante de Deus."

Meus queridos irmãos e irmãs no Senhor, professores companheiros para Jesus, nós estamos ensinando a palavra de Deus, e isso é bom. Mas escutem! Não é suficiente ensinar somente da Bíblia. Não é suficiente ter versículos nas nossas bocas. Por quê? Queridos professores, não é verdade que tantos professores falsos também tiveram versos da Bíblia nas suas bocas? Você não ouviu certas seitas que usam um Novo Testamento de Gideão em seus rituais ocultos de bruxaria e divinação? Jesus é agradado com o ensinamento de cada pessoa quem tem um verso da Bíblia no seu ou na sua boca? Eu espero que não. Eu estou segura que você lembra de que quando Satanás tentou Jesus, ele veio com a sua boca plena de versos de Bíblia também.

Precisamos ler, estudar, manejar, e ensinar a palavra de Deus honestamente. Isso significa ensinar o que realmente está lá e não a usando para fazer com que pessoas façam o que queremos que elas façam. Isso significa não usar só para ganhar dinheiro ou receber um grande nome. Significa ensinar a palavra da palavra de Deus não para controlar pessoas, mas porque essa é a verdade.

Outra coisa. Isso também significa submeter as nossas próprias vidas à palavra de Deus. Quando lermos ou ensinarmos, lemos e ensinamos primeiramente ao submetermos as nossas vidas ao ensinamento da Escritura, e depois compartilhando a Palavra com os outros para fazerem o mesmo.

Eu provavelmente estarei dizendo muito disso, porque eu francamente estou vendo muitas coisas em igrejas que me faz ponderar no quão firme todos nós entendemos esse princípio. Para agora, gostaria que você leia 2 Coríntios 4:1-2 de novo e pense sobre a passagem. Pense nisso quando você estiver preparando lições e ensinando. Pense no que você está vendo na igreja em sua volta. Eu vou fazer o mesmo para mim mesma porque nenhum de nós pode realmente agarrar firmemente nesse princípio.

Preparado e protegido pelos direitos autorias de Every Child Ministries
"Esperança as Crianças Esquecidas da Africa"
Traduzido para o Português por Jennifer Lee
email: ecmafrica@ecmafrica.org

1.1 Cartas mensais da Mama

Finalmente, quero te deixar uma dica muito prática para o ensino. Em cada lição é sempre bom ter alguma coisa que se possa ver e tocar e que seja relevante à lição. O aspecto de tocar é especialmente importante para crianças pequenas. Se eu estivesse ensinando sobre o cruzamento do Mar Vermelho, por exemplo, eu talvez levaria eles para fora e deixaria eles andarem descalços na areia molhada. Eu talvez teria que jogar um pouco de água nas suas caras. Se eu estivesse ensinando sobre o corvo que alimentou Elias, eu talvez passaria uma pena de um pássaro pelas crianças ou pediria para que elas mordessem um pedaço de pão. O mesmo Deus que nos deu ouvidos também nos deu olhos e dedos e um nariz e dedos do pé! Quanto mais sentidos usarmos durante o ensino, mais vividamente as crianças irão “ver” a história, e ficarão mais interessdas, e elas lembraram por mais tempo!

Que Deus o abençoe ricamente. Nós e todos os voluntários que ajudam no nosso escritório estamos orando por vocês todos. Iremos amar ouvir várias histórias sobre como Deus está te usando. Isso irá encorajar os nossos corações.

Vai, ensine por Jesus!

Carta Mensal da Mama Lorella à Professores - Carta 4

Querido Professor por Jesus,

Eu estive recentemente em Gana e eu estava falando com o nosso responsável sobre querer aceitar sofrer por Jesus. O nosso president trouxe uma boa observação. Ele falou algo assim, 'sim, nós estamos dispostos a sofrer por Jesus, mas às vezes sofremos porque não tínhamos orado e pedido a ajuda de Deus por esse situação.' Eu nao quero sofrer se eu tivesse tido o problema removido da situação!

Às vezes nós professores temos esse problema. Talvez olhamos para os detalhes da onde estamos trabalhando - o lugar e a hora em que a aula começa, os lugares para sentar, etc. - como se isso não pudesse ser mudado. Então estamos dispostos a sofrer por Jesus em condições adversas.

Fico sempre feliz se alguém está disposto a sofrer por Jesus quando Deus pede ele para fazer isso. Eu lembro que Paulo disse, "Sei passar falta, e sei também ter abundância; em toda maneira e em todas as coisas estou experimentado, tanto em ter fartura, como em passar fome; tanto em ter abundância, como em padecer necessidade. Posso todas as coisas naquele que me fortalece." (Filipenses 4:12-13) Se você está ensinando em condições terríveis e você esgotou todas as possibilidades de receber algo melhor e você orou sobre isso e Deus tem te falado para ser contente e para servir à Ele nessas circunstâncias, Deus te abençoe! O mundo precisa de modelos como você para ver como cristãos podem ser fiéis em todos os tipos de circunstâncias.

Mas ainda, alguns de vocês, muitos de vocês, talvez possam fazer algo para melhorar as circunstâncias pela qual você ensina. Você não deve assumir que o que você tem recebido é inflexível e imutável. Se você está achando as circuntâncias difíceis, pense e ore sobre possibilidades positivas de mudança, e com respeito, consulte o seu departamento de aula dominical e líderes da igreja. Juntos, vocês poderão encontrar arranjos desejáveis.

Não há uma hora certa que a aula dominical deve acontecer. Alguns se encontram bem antes do culto, outros no começo da manhã de domingo, outros durante o culto ou durante parte do culto, alguns na tarde de domingos, alguns no sábado ou noites durante a semana. Alguns desses horários são preferíveis porque eles provém tempo (e trajes adequados) para jogos e atividades que podem atrair novos membros e novos interesses.

Não há um lugar certo que a aula dominical deve acontecer. Pode ser debaixo da sombra de uma árvore, em casas, em jardins de casa privadas perto da igreja, na escola, ou em qualquer outro lugar conveniente. Não se restrita somente na propriedade da igreja.

1.1 Cartas mensais da Mama

Toda classe precisa de um espaço para se poder movimentar, pelo menos, e se deve ter espaço entre outras classes. Se as classes são muito apertadas, problemas de disciplina vão com certeza aparecer. Se as classes estiverem muito cheias, pense e ore sobre a mudança de um ou mais grupos para outros lugares.

A Bíblia nos guia nos nossos pensamentos até mesmo sobre esses assuntos. Você se lembra da história de Jesus alimentando a multidão? Ele pediu para que eles se sentassem - não de qualquer jeito, não onde exatamente eles estavam, mas com companheiros. Os discípulos guiaram eles para sentar de uma maneira mais ordenada, por grupos de centenas e groups de cinquenta pessoas (Marcos 6:39-40). Jesus está interessado em classes, também, sentados e juntos de uma maneira ordenada.

Você se lembra da história de Jesus ensinando em um barco (Lucas 5:1-3)? A multidão pressionava Jesus, então Ele pegou emprestado um barco e se afastou da terra. Sentado no barco, havia uma certa distância entre a água, Ele próprio e a multidão, e Ele pôde ensiná-los. A abordagem de Jesus foi bem criativa. Ele não aceitou as circunstâncias. Ele reconheceu que essas circunstâncias dificultavam ele à pregar, mas ele procurou por uma solução criativa, e Ele achou uma. Jesus mostrou uma grande adaptabilidade. Não havia soluções "normais", mas Jesus achou uma ao se adaptar e tentou algo novo. Essa história também mostra com Jesus reconheceu a necessidade de espaço. Ele precisou de espaço entre Ele e a Sua audiência para ela poder ouvir, e Ele achou uma maneira que isso ocorresse. Ele também usou bem a sua circunstância, porque Ele não foi embora para outro lugar. Ele ficou e ensinou nas circunstâncias que se encontrava, mas Ele melhorou essas circunstâncias. Ele verdadeiramente mudou a situação para a melhor.

Vamos parar de ser fatalistas quando o assunto é as circunstâncias do nosso ensino. Vamos procurar por soluções criativas para melhorar coisas. Se você não consegue achar uma solução sozinho, ore e convide outros para pensar e orar contigo. Tenha certeza de consultar a liderança da igreja sobre isso.

Estou orando por muitas soluções criativas para problemas lógicos que vão aparecer por toda África, e que vocês serão aqueles que Deus vai usar para achar soluções e melhorar as circunstâncias para a sua classe.

Que Deus abençoe cada um de vocês ricamente.

A sua amiga e colaboradora por Jesus,

1.1 Cartas mensais da Mama

Carta Mensal da Mama Lorella à Professoras – Carta 5**Novos Começos**

Querido Professor,

Você sente que você falhou? Você já sentiu descorajado com o que você tem ou não cumprido? Ano passado eu passei por isso. Eu tive a oportunidade de ensinar em uma certa vila. Eu estava ansiosa para esse oportunidade, procurei Deus sobre o que eu deveria ensinar, preparar e, ensinei com entusiasmo e uma convicção do coração. O assunto que eu ensinei era de grande preocupação, e eu acertei no ponto.

Eu não senti que me responderam bem, e depois, eu me senti mal por ter ensinado aquilo. Eu vi que as ilustrações que eu tinha usado não eram comuns às pessoas do vilarejo, e que estive muito desfocada por ter adicionado outras ilustrações que eu não tinha planejado mas que tinham aparecido na minha mente enquanto eu ensinava. Em resumo, me senti cabisbaixa depois de eu ter ensinado, mesmo sabendo que eu tinha dado tudo que podia.

Eu acho que todo professor experimenta dessas coisas pelo passar do tempo. E o que vamos fazer quando nos sentirmos falhos ou insuficientes de alguma maneira? As palavras de Paulo em Filipenses 3 são de conforto e instrução para mim. Ele disse, “Irmãos, quanto a mim, não julgo tê-lo alcançado.” (v. 3:12) Eu gosto dessas palavras. Paulo não tinha ‘alcançado’. Ele não achava que ele tinha tudo em mãos. Ele não se considerava um professor perfeito ou um cristão perfeito. Tenho algo em comum com esse homem. Estou longe de ser perfeita, também.

Depois ele disse o que ele faz quando ele percebe que ele ainda não chegou lá. “Mas uma coisa eu faço,” ele disse: “Esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.” Paulo diz quão longe estão os erros do passado e os defeitos, e ele esquece eles também. Ele esquece as coisas que foram passadas. Ele não fica pensando nelas. Ele não se deixa ser influenciado por elas. Ele deliberadamente escolheu esquecer. Ele deixa passar, debaixo da graça e o perdão de Deus.

Ele também disse o que fazer em relação ao futuro. “Avançando para as que diante de mim estão,” ele diz. Paulo alcança em direção ao futuro. Ele segura firme ao professor, à pessoa, ao sucesso que ele pode se tornar. Finalmente, ele prossegue. Ele não desiste. Ele não fica sentado e se aborresse. Ele não deixa de ensinar. Ele prossegue. Ele continua pela frente, para o futuro com uma nova determinação e propósito. Ele pode ter sido insuficiente, falhado em algum lugar, ou pecado, ou foi falho, mas isso não impede ele a obter o prêmio que Deus quer dar a ele, porque ele esquece o passado, prossegue para o futuro, e continua ensinando.

Assim que encararmos o novo ano, eu suspeito que todos nós devemos admitir que temos sido falhos uma vez ou duas no ano anterior. Isso não deve nos impedir de tentar de novo. Eu te encorajo a encarar os seus planos de ensino nesse ano que está por vir com uma nova determinação e propósito. Aqueles que recebem o prêmio são aqueles que não desistiram.

Você pode ser um professor melhor nesse próximo ano do que você foi no ano passado, e eu também. Se você tiver acesso a um lugar na qual você pode emprestar livros, eu quero te desafiar a começar o ano emprestando um livro sobre o ensino efetivo. Leia atentamente, cheio de orações. Aprenda com isso e tente aplicar alguns dos princípios que você aprendeu. Prossiga para a marca do prêmio nesse novo ano.

Que Deus te abençoe ricamente nesse ano por vir,

1.1 Cartas mensais da Mama

Mama Lorella

1.1 Cartas mensais da Mama

Carta 6

Carta Mensal da Mama Lorella

Querido Professores,

Você já desejou que houvesse uma injeção que pudessemos dar aos nossos estudantes para eles se tornarem cristãos maduros? Eu gostaria de dar essa injeção a mim mesma. Mas sabemos que Deus não planejou que nós nos tornássemos maduros em uma noite. Em ambos mundos das plantas e animais, tempo e alimentação são devidos para as Suas criaturas amadurecer. Se então você está ensinando com todo o seu coração mas parece que os seus estudantes estão fracos ou são imaduros, não perca a sua esperança. No plano de Deus eles precisam de tempo para crescer.

Isaías nos lembra que quando Deus nos ensina, Ele não descarrega tudo que deveríamos saber e fazer nos nossos colos em uma só vez. Ele diz, "A quem, pois, se ensinaria o conhecimento? E a quem se daria a entender o que se ouviu? Acaso, aos desmamados e aos que foram afastados dos seios maternos? Porque é preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali." (Isaías 28:9-10)

Esses versículos nos mostram que ensinamento deve ser gradual. Começamos com conceitos simples, e continuamos a adicionar novas idéias, mas não rapidamente, mas devagar, gradualmente. Esses versículos nos mostram que ensinamentos devem ser feitos em partes. Ninguém pode ensinar tudo de uma vez. Nós ensinamos aos poucos, e depois acrescentamos um pouco mais e assim vai. Esses versículos nos mostram que o nosso ensinamento deve ser feito constantemente durante o tempo. Não ensinamos um grupo uma vez e nos mudamos para outro lugar. Devemos continuar a ensinar, acrescentando com o tempo para a fundação que já foi estabelecida.

Você sabe quanto tempo demorou para que Deus nos desse a Bíblia? 1600 anos! Por que você acha q Deus demorou tanto? Certamente Ele sabia desde o começo que Ele queria comunicar conosco. Olhe isso, Deus sabia que nós todos aprendemos devagar. Então Ele não nos falou da Sua verdade em uma ligação, mas em partes pequenas o suficiente para podermos digerir. A sua maneira progressiva de ensinar ao Seu povo permitiu um tempo suficiente para o Seu povo crescer. Isso permitiu que no tempo certo, os Seus ensinamentos fossem assimilados na experiências de vida de cada um.

Estamos construindo vidas e caráter de seres humanos que durarão a eternidade. Mesmo nos nossos sentimentos de urgência, não devemos ir muito rápido.

1.1 Cartas mensais da Mama

Devemos ensinar pedaços pequenos da verdade, mas temos que continuar à ensinar-los, construindo constantemente a fé que vai persistir.

Que Deus te mostre a quantia certa de pedaços da Verdade para a sua classe essa semana!

Estou orando por todos vocês nesse ano a vir. Que esse ano seja repleto de crescimento e bênçãos para você e aqueles que você ensinar.

Com Amor, Mama Lorella

1.1 Cartas mensais da Mama

Carta Mensal da Mama Lorella à Professores - Carta 7

Um antigo provérbio fala que um professor ficou frustrado porque os seus alunos não estavam aprendendo. Finalmente o professor fica irado e pergunta ao estudante porque ele não têm aprendido. "As suas ações falam tão alto que eu não consigo ouvir o que você está falando," o estudante respondeu.

Há muitas verdades nesse provérbio. Ensinar é muito mais do que só falar, mesmo se o professor estiver falando as coisas certas. Uma das coisas que é necessária para o ensinamento de valores morais e comportamento certo é para o estudante ver um exemplo de verdade, valor, ou comportamento modelado para ele na vida de alguém que ele respeita. Se o professor que está explicando sobre valores mas que não vive isso na sua própria vida, como é que ele espera aqueles que ele ensina a o levarem à sério?

Isso é provavelmente o que Tiago tinha em mente quando ele escreveu, "Meus irmãos, não vos torneis, muitos de vós, mestres (professores), sabendo que havemos de receber maior juízo." (Tiago 3:1). Ele encoraja crentes a não procurarem de pressa a se tornarem professores. A verdade é, Deus espera mais de professors. Ele segura-nos professores a um padrão mais alto, um mais rígido. Ele nos julga mais gravemente.

Por quê isso? Imagine estar atravessando uma ponte que é fraca e estreita de uma só tábua para te segurar. Debaixo dela há violentas águas de um rio tão forte que te engoliria assim que você caísse nele. Seria um grande desafio fazer com que você passasse sobre essa ponte, você não acha? Agora pense em ter que atravessar um grupo de 30 crianças sobre a ponte. Quem tem a maior responsabilidade - o indivíduo que tem que atravessar sozinho, ou o líder do grupo de 30 crianças que deverão atravessar a ponte? Não seria lógico e certo que o líder das crianças é o mais responsável? Se ele não atravessar corretamente e em segurança, as vidas de mais pessoas seriam perdidas. Deus mantêm um padrão mais alto com o líder ou o professor, porque ele/ela é responsável pela vida dos outros.

Paulo perguntou o seguinte: "Tu, pois, que ensinas a outrem, não te ensinas a ti mesmo?" (Romanos 2:21a). Você que ensina na aula dominical ou o clube bíblico ou uma reunião de jovens, você ensina à outros. Isso é bom. Mas você ensina a si mesmo? É você o exemplo para os seus estudantes ao modelar a sua própria vida nas verdades que você encoraja ser seguidas? O professor que ensina a si mesmo primeiro tem mais facilidade quando ele tenta ensinar à outros.

Todos nós sabemos que não somos perfeitos, mas os seus estudantes pelo menos percebem uma determinação, um buscar sério para viver o que você ensina à eles? As suas ações não devem aparecer contrárias do que você

1.1 Cartas mensais da Mama

ensina. Suas ações podem ser um instrumento muito poderoso e um motivador poderoso para te apoiar ao seu falar.

Essa semana, tente ensinar a si mesmo. Depois vá e ensine a sua classe. Estarei orando por você.

No Amor Cristão,
Mama Lorella

1.1 Cartas mensais da Mama

Carta Mensal da Mama Lorella à Professores - Carta 8**O Grande "Não" de Deus**

Queridos Amados e Amigos de Professores,

Hoje eu estava lendo Josué capítulo 5, e eu percebi algo que eu nunca tinha 'percebido' antes. Josué estava liderando as crianças de Israel para a Terra Prometida. Eles tinham atravessado por milagre o Rio Jordão durante época de enchente, e estavam prestes à se apossar da primeira cidade, Jericó, com a orientação de Deus. Josué estava em pé perto de Jericó, talvez pensando como eles iriam se apossar da cidade. Ele olhou para cima e viu o que parecia um homem com a sua espada erguida. Não reconhecendo o carácter sobrenatural do homem Josué perguntou o que parecia uma pergunta normal. Já que eles estavam prestes a lutar, ele perguntou, "És tu dos nossos ou dos nossos adversários?" (5:13) Josué estavam perguntando se o homem era um amigo ou um inimigo. Era óbvio que ele estava preparado para lutar na batalha. O que não estava muito óbvio era que lado ele estava.

Josué dispôs as suas opções quando ele as via. Havia dois lados que estavam se preparando para a batalha - os Israelitas e os de Canaã. Opção A ou opção B. Nós ou eles. Nós ou os nossos inimigos.

O homem sem dúvida ficou surpreso ao saber que Josué não tinha escolhido nenhum dos lados. Ele disse "Não" (João Ferreira de Almeida) ou "Nenhum deles" (NVI), "sou príncipe do exército do Senhor e acabo de chegar" (5:14). O mensageiro talvez tenha visto um anjo guerreiro. Alguns até acham que foi Jesus mesmo, já que Josué depois o adora. O que é certo é que ele veio de Deus. Ele não veio para separar as pessoas uma contra à outra, nem como um ajudante para o povo de Deus contra os seus inimigos, mas como um mensageiro de Deus. Ele veio para a licitação de Deus, para preencher o plano de Deus.

Josué tinha acabado de experienciar as intervenções milagrosas de Deus no Rio Jordão, mas aparentemente ele tinha esquecido por um momento que ele estava envolvido com o plano de Deus. O povo de Israel estava na vontade de Deus em se apossarem da terra, e eles foram adiante para ganhar a grande vitória em Jericó, sem dúvidas através das intervenções invisíveis dos anjos de Deus. Mas o anjo o repreende gentilmente. Para as opções A e B de Josué, Deus simplesmente responde "Não" ou "Nenhum deles". Negativo. Josué não estava perguntando a pergunta certa, e não estava apresentando as opções certas para uma resposta. Deus não está lá para promover algum plano de humanos, seja dele ou de qualquer outra pessoa. Deus tem os Seus próprios planos. Não é um alívio? Seria assustador se Deus aceitasse os nossos planos tão limitados, não seria?

1.1 Cartas mensais da Mama

A resposta que Deus encorajou Josué à mudar a sua forma de pensar do seu plano para os planos de Deus. Ele precisava reconhecer que ele (Josué) não estava em Canaã por causa da sua própria iniciativa, mas por obediência a Deus. Então, ele nunca deveria ter pensado em termos dos seus próprios planos, seu próprio grupo, sua própria batalha. Ele precisava era de estar de acordo com os planos de Deus e reconhecer a sua parte nisso.

Deus estava com os Israelitas, mas Ele não estava contra os de Canaã no sentido de odiá-los. A verdade é, mesmo que Deus mandou o capitão da Sua tropa para executar julgamento, Deus amou as pessoas de Canaã. Ele criou eles. Deus não veio contra eles. Ele veio para executar julgamento de pecados.

Eu quanto eu pensava nessas poucas palavras da Escritura, eu também senti que eu tinha caído no mesmo tipo de pensamento limitado que atrapalhava Josué . E você? Eu frequentemente pensei em termos de sucesso para o meu grupo, meus amigos, meu povo. Eu via tantas vezes até nos meus modos de ensino com olhos de humanos. Recebi elogios? As pessoas parecem ter respondido ao ensino? A verdade é, ensinar é plano de Deus. Se eu sei que eu fui chamada para esse aspecto do Seu plano, Ele é quem eu devo satisfazer. Eu não estou servindo a minha igreja sozinha. Eu estou servindo à Deus. É o Seu plano. Não há necessidade, então, para inveja, não é necessária a competição. Não há necessidade para orgulho quando algo vai bem e é desnecessário o desespero quando a resposta do meu ensino não foi tão boa quanto eu tinha esperado. Isso é o plano de Deus. Eu só preciso me preocupar se eu estou alinhada com o Seu plano, e que estou sendo fiel em cumprir a Sua vontade.

Eu espero que o seu serviço à Deus como professor seja tal que Ele não possa falar "Não", mas "Sim" à você. Espero que você não esteja perseguindo o seu próprio plano, mas que você se alinhe com os de Deus. Assim, a resposta de Deus vai ser "Sim" e "Amém" para você.

Que Deus te abençoe na sua vida pessoa e no seu ensino nesse mês.

A sua mãe em Cristo,

Mama Lorella

1.1 Cartas mensais da Mama

Carta 9

Carta Mensal da Mama Lorella à Professores**Sendo Guiado Pelo Espírito Santo No Seu Ensino**

Querido Amados Professores,

Às vezes professores me falam que eles não precisam gastar muito tempo preparando as lições porque o Espírito de Deus os lidera no que falar. Outros monotamente preparam lições se essas fossem totalmente feitas por eles mesmos e não poderiam depender no Senhor por ajuda.

Quando eu converso com o primeiro grupo, eu sempre imagino o por quê das suas lições não serem mais interessantes e fortes, já que o Espírito está os liderando. Eu penso por quê os seus estudantes não estão respondendo e por quê eles não estão vendo frutos em seus ministérios, se o Espírito está os liderando. Eu também fico pensando por quê Deus sempre os lidera quando eles precisam se levantar para falar, mas nunca quando eles estão preparando.

Quando eu converso com o segundo grupo, eu penso se eles realmente acham que Deus deve estar morto e é por isso que eles precisam fazer tudo de acordo com os seus esforços. Eu fico pensando se eles estão seguindo uma nova tradução que têm removido os comandos de Deus para orar e buscar à Sua ajuda.

A verdade é, há um equilíbrio entre essas duas perspectivas extremas. Se nós somos liderados pelo Espírito, nós vamos com certeza ser liderados pelo Espírito durante a nossa preparação. Deus é um Deus de ordem. Ele nos deu um plano para a construção do tabernáculo. Ele não falou para os trabalhadores para aparecerem e serem liderados pelo Espírito enquanto eles trabalhavam. Podemos contar com a ajuda de Deus se buscar-mos a Sua ajuda, porque a Sua palavra diz, "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" (João 14:26). Com o ler e o estudar da lição da Escritura, ore pela orientação de Deus. O Seu Espírito vai te liderar para entender o que a Escritura diz. O Seu Espírito vai te guiar para entender como colocar em prática nas vidas dos seus estudantes. O Seu Espírito vai te orientar a entender quais atividades incluir no seu ensino e o que vai capturar os corações dos seus estudantes.

Enquanto você busca pela ajuda de Deus, você saberá que não estará sozinho de forma alguma nessa tarefa. Você está trabalhando junto com Deus. O apóstolo Paulo descreveu isso dessa maneira: "Porque de Deus somos cooperadores" (1 Coríntios 3:9). Você como professor é cooperador com Deus. Você está estudando, orando, ensinando. Deus guia em tudo isso para

1.1 Cartas mensais da Mama

que o trabalho seja efetivo. Ele trabalha nos corações dos estudantes. Ele traz o fruto.

Estou orando por todos vocês nesse mês, que vocês saibam a alegria de serem liderados pelo Espírito de Deus verdadeiramente em cada lição que vocês preparam, em cada lição apresentada, e nas suas próprias vidas. Que Deus realmente abençoe cada um de vocês. Não é emocionante saber que você é um cooperador junto com o Deus que fez esse universo?

No Amor Cristão e Com Muitas Orações Para Vocês,

Sua Mãe em Cristo,

Mama Lorella